



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

**Educação Permanente para Trabalhadores de Saúde**

Evelyne Nunes Ervedosa Bastos

Gilmara Maria Batista Tavares

**Fortaleza/CE**

**Agosto-2012**

## 1. PROBLEMATIZAÇÃO/JUSTIFICATIVA

A Constituição de 1988 criou o Sistema Único de Saúde, travando uma luta contra o modelo hegemônico neoliberal, com a formulação de políticas de financiamento, de políticas públicas que considere a saúde como um direito constituído. Institui a implantação de um modelo assistencial com serviços de saúde descentralizados, regionalizados, hierarquizados, considerando as características locais, de forma a ampliar o acesso do usuário ao sistema, possibilitando uma atenção integral. A construção desse modelo ocorre a partir da concepção de que o Estado é responsável pela produção e distribuição das ações de saúde, influenciando nos saberes e práticas realizadas neste setor. Para se conseguir a transformação dos saberes e das práticas necessita-se de mecanismos que tenha em sua essência a integração entre todos os atores envolvidos no processo, sendo assim, ensino, gestão, atenção e controle social com vistas à diminuição das desigualdades sociais, e, especificamente, ampliar a qualidade de vida da população.

A gestão, como um dos componentes essenciais do SUS para o fortalecimento e consolidação das políticas de saúde e implementação de serviços, por meio da proposta deste Projeto, favorecerá uma aprendizagem mútua aos discentes, docentes, gestores, trabalhadores e usuários, provocando nas IES e no Sistema de Saúde, transformações nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, assim como intervenções nos contextos locais, para melhoria da atenção integral da população.

A responsabilidade da Gestão do SUS na participação, na formulação e na execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde com a participação da comunidade impõe ao Ministério da Saúde propor a Política Nacional de Educação Permanente com programas e projetos que aproximem a formação profissional aos sistemas de saúde.

O Protocolo No. 008/2011 que institui as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS preconiza a *“promoção de processos de Educação Permanente nos estabelecimentos de saúde, a fim de qualificar e transformar as práticas de saúde; a organização das ações e dos serviços; o desenvolvimento pessoal e institucional dos trabalhadores e gestores do SUS, pautando-os no desenvolvimento do trabalho em equipe e na interdisciplinaridade”*. Além disso, a referida Política destaca que é competência do município *“implementar as diretrizes de capacitação e Educação Permanente em consonância com as realidades locais”*.

Dessa forma, observa-se a necessidade da SER VI fortalecer seus processos de Educação Permanente, de modo que gere impactos favoráveis aos atores envolvidos e melhorias na qualidade dos processos de saúde.

Viabilizar a gestão como um dos elementos dos cenários de práticas das IES, com a inclusão dos gestores nos processos de ensino-aprendizagem favorece a formação do aluno enquanto potencial gestor, minimizando as dificuldades encontradas no cotidiano da gestão, ao mesmo tempo em que possibilita a qualificação de tutores. Assim, A atuação de tutores, preceptores e alunos ocorrerá no Distrito de Saúde e nas equipes da Estratégia de Saúde da Família no planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações das políticas de saúde, com projetos de intervenção para mudança da realidade local.

## **2. OBJETIVOS**

### **Geral:**

Desenvolver a reorientação da formação profissional em Gestão do SUS em Fortaleza por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando aprimorar ações de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde no âmbito local da Secretaria Executiva Regional (SER) VI, fomentando o processo ensino-aprendizagem dos atores envolvidos.

### **Específicos:**

- Aprender a Gestão do SUS, com seus componentes, suas atribuições, suas competências, suas instâncias de participação, ferramentas de planejamento, mecanismos de financiamento e sistemas de informação;
- Colaborar com a melhoria do desempenho das equipes de saúde da família no atendimento e acompanhamento dos usuários e monitoramento e avaliação dos indicadores e alcance das metas;
- Desenvolver habilidades no exercício da gestão do SUS, disponibilizando ao discente instrumentos para o acompanhamento dos processos de trabalho das unidades de saúde;
- Colaborar na implementação das redes cegonha, de urgência e emergência e de atenção psicossocial, no que concerne ao fluxo do atendimento às usuárias e aos usuários;

- Contribuir para a qualificação dos assessores técnicos e gestores envolvidos nas ações da gestão da atenção primária e especializada no que se refere aos ciclos de vida e às vigilâncias sanitária e epidemiológica;
- Desenvolver pesquisas sobre o perfil epidemiológico da população no contexto local de forma a colaborar com o planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações prioritárias das equipes de saúde da família, para a melhoria da oferta de atenção à saúde e integração serviço-ensino-pesquisa.





<p>- Contribuir para a qualificação dos assessores técnicos e gestores envolvidos nas ações da gestão da atenção primária e especializada no que se refere aos ciclos de vida e às vigilâncias sanitária e epidemiológica;</p>	<p>- Capacitação como eixo norteador para o desenvolvimento de ações relacionadas aos ciclos de vida e às vigilâncias ambiental, sanitária e epidemiológica.</p>	<p>- Cursos teórico-vivenciais</p>	<p>- Qualificação dos assessores técnicos e gestores, para o acompanhamento e monitoramentos das ações de saúde.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<p>- Desenvolver pesquisas sobre o perfil epidemiológico da população no contexto local de forma a colaborar com o planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações prioritárias das equipes de saúde da família, para a melhoria da oferta de atenção à saúde e integração serviço-ensino-pesquisa.</p>	<p>- Determinação dos fatores de risco e proteção à Saúde relacionados aos problemas preponderantes da população de abrangência das equipes de saúde da família; - Ações educativas à população na área de abrangência sobre os fatores de risco relacionados às problemáticas da comunidade.</p>	<p>- Pesquisas quantitativas e qualitativas - Rodas de conversa - Reuniões no Conselho Local de Saúde - Oficinas nas Escolas para o cuidado no território</p>	<p>- Participação efetiva da população nas ações de promoção à saúde e prevenção de agravos comuns na comunidade; - Melhoria da oferta de ações de saúde para a população.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X

#### **4. AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada trimestralmente, tendo como indicador os resultados esperados para a análise comparativa.

#### **5. REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção de Saúde do Trabalhador. Brasília, 2010.